

Assaltos se repetem no entorno da USCS e assustam estudantes

Isabela Esperatti



Estudantes da USCS são as principais vítimas da insegurança na região (Foto: Divulgação/USCS)

Na noite desta segunda-feira (23/03), entre 22h30 e 23h, estudantes do campus Barcelona da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), na avenida Goiás, no bairro Barcelona, relataram uma série de assaltos no trajeto entre a faculdade e a Estação Utinga, na avenida da Paz.

Segundo relatos, um grupo teve celulares roubados ao sair de um atalho utilizado para encurtar o caminho até a estação. A estudante de Jornalismo Melissa Rosa Moura, moradora de Ribeirão Pires, optou por seguir pela avenida, considerada mais segura, mas ainda assim esteve a poucos metros da ação. Os criminosos, em uma moto e usando capacetes, abordaram vítimas de costas para ela e anunciaram o assalto à mão armada.

A aluna de Produção Audiovisual Emilyn Nery da Silva Lima, de Mauá, também presenciou a ação à distância. Ao tentar fugir, acabou se ferindo. “No desespero, corri muito rápido e escorreguei em uma rua cheia de areia. Acabei me ralando inteira”, relata.

Após o ocorrido, Melissa afirma que procurou um segurança na estação, mas foi informada de que não poderia haver intervenção por se tratar de uma ocorrência na rua. Segundo ela, o clima entre as vítimas era de tensão e desespero. “Quando entrei no trem, uma aluna estava chorando e disse: ‘Ele apontou a arma para a minha cabeça e falou: se você correr, você morre’.” O irmão da estudante também relatou já ter visto suspeitos em uma moto semelhante circulando pelo local em outras ocasiões.

Violência além do trajeto à estação

Os casos, porém, não se restringem ao caminho até a estação. A estudante de Produção Audiovisual Izadora Donatella Merli, de Santo André, também sofreu uma tentativa de assalto na mesma noite, enquanto aguardava o ônibus próximo a um posto de gasolina na avenida Industrial.

Segundo ela, dois homens em uma moto se aproximaram e anunciaram o assalto. “O homem na garupa apontou a arma diretamente para o meu rosto e disse que, se eu não entregasse o celular, iria me matar”, relata. Na tentativa de escapar, a estudante desviou bruscamente e afirma ter ouvido um barulho semelhante a um disparo. “Não sei dizer com certeza se foi um tiro, mas fiquei muito assustada”, disse. Os criminosos não conseguiram levar o celular e fugiram do local.

Após o episódio, Izadora encontrou outros alunos da USCS, que a acompanharam de volta à universidade. A semelhança entre os casos levanta a suspeita de que os crimes tenham sido cometidos pelos mesmos assaltantes.

Casos recorrentes

Relatos de violência na região não são recentes. A estudante de Relações Internacionais Sayuri Saka Marcolin, também de Santo André, conta que, no início de 2025, sua mãe foi vítima de um assalto em frente a um posto de gasolina próximo à universidade.

Na ocasião, entre três e cinco homens armados abordaram o carro, abriram as portas e retiraram a vítima à força. Além do veículo, foram levados pertences como notebook e malas. A família acionou a Polícia Militar, mas, segundo a estudante, houve demora no atendimento e nenhuma medida efetiva foi tomada após o registro da ocorrência.

Sayuri também relata ter sido assaltada em 2023, quando seguia com amigos em direção à estação. “Depois disso, nunca mais voltei de trem”, afirma.

USCS se posiciona

A USCS informou que a instituição preza pela segurança de seu público e lamenta ocorrências desta natureza, que fogem do seu controle quando acontecem fora de seus campi. Ainda assim, a direção da Universidade periodicamente, mantém contato com as forças de segurança das cidades de Santo André e São Caetano para reforço da segurança nas imediações.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3800652/assaltos-se-repetem-no-entorno-da-uscs-e-assustam-estudantes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades